

# Reuniões no recesso foram pedidas 33 vezes

O Congresso Nacional, nos últimos 44 anos, reuniu-se extraordinariamente 33 vezes, a maioria das quais por iniciativa própria, para examinar matérias pendentes de votações. Na maioria dos casos, também, o presidente da República solicitava ao Congresso sua própria autoconvocação.

Mas com a promulgação da Constituição de 1988, que instituiu as medidas provisórias, para a edição dessas medidas a convocação passou a ser automática, segundo a agência Globo.

No governo do presidente Sarney o Congresso foi convocado duas vezes, mas apenas uma delas foi provocada pela edição de medida provisória. A outra foi por causa de matéria pendente de votação.

A primeira convocação extraordinária do Congresso no governo do presidente Collor ocorreu em razão da polêmica que acabou indo ao Supremo Tribunal Federal, criada em torno da votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Pela Constituição, o recesso decretado prematuramente pelo presidente Nelson Carneiro só poderia ocorrer depois da votação da LDO. Nelson Carneiro teve de convocar novamente o Congresso.

Mas a primeira vez que o presidente do Senado tomou a iniciativa de convocar extraordinariamente o Congresso — geralmente provocadas pela Câmara — foi no dia 16 de dezembro de 1963.